

PE-193 - PCR EM PACIENTE COM DEXTROCARDIA E COMUNICAÇÃO INTERATRIAL: UM RELATO DE CASO

Alice Wichrestiuik D´Arisbo¹, Ana Paula Robaski Schelle¹, Carolina Sais Bittencourt¹, João Fajer Millman¹, Tomás Riche Nunes¹, Rafael Alves¹

1. Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: A comunicação interatrial é uma cardiopatia congênita causada por uma abertura entre os átrios. O prognóstico tende a ser desfavorável se não tratada precoce e adequadamente se necessário correção cirúrgica. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 13 anos, com história prévia de dextrocardia, comunicação interatrial e hipertensão pulmonar severa. Em uso contínuo de bosentana, sildenafil, furosemida e espirolactona. Foi trazida ao Hospital de Pronto Socorro de Canoas pelo SAMU por crise convulsiva em domicílio. Durante o trajeto foi realizada intubação orotraqueal, cursando com 3 paradas cardiorrespiratórias (PCR). Foi administrado 1,5 de ringer lactato, 2 ampolas de gluconato de cálcio, 4 de bicarbonato de cálcio e drogas vasoativas. Em sua admissão foi iniciada ressuscitação cardiopulmonar (RCP) com retorno à circulação espontânea (ROSC) por 16 minutos. Paciente sustentou por 2 minutos ritmo sinusal, todavia apresentou nova PCR com ROSC por mais de 5 minutos. Cursou novamente com ritmo sinusal por mais 3 minutos, com nova PCR e ROSC por 10 minutos. Paciente manteve PCR com atividade elétrica sem pulso e, posteriormente, pupilas midriáticas, pulsos não palpáveis, sendo assim, declarado óbito.

Discussão: As cardiopatias congênitas geralmente cursam com processo de cura espontâneo, devido a menor complexidade hemodinâmica do defeito anatômico. Portanto, para aqueles pacientes cujo defeito não é resolutivo sem intervenção médica, pode ser necessária uma abordagem cirúrgica de alta complexidade. Além de levar a alto risco de infecções, alto tempo de hospitalização e maior mortalidade, as correções cirúrgicas têm baixa taxa de sucesso, gerando assim uma alta incidência de mortes evitáveis. Ressalta-se a relação proporcional do prognóstico com a gravidade da patologia, assim como necessidade de tratamento cirúrgico. Intervenções cirúrgicas precoces resultam, por consequência, em uma maior sobrevida e qualidade de vida dos portadores. Concomitantemente, destaca-se a importância do diagnóstico pré-natal dessas malformações a fim de um tratamento mais efetivo. O caso descrito demonstra a importância do acompanhamento médico regular após nascimento de pacientes com cardiopatia congênita grave, a fim de minimizar complicações tanto iniciais quanto tardias. O acompanhamento adequado da paciente não foi possível devido a negação dos responsáveis de realizar o tratamento adequado com uma nova cirurgia e consultas ambulatoriais, possivelmente, ocasionando no desfecho observado.

PE-194 - VALIDADE DE CRITÉRIO DO CHILDREN´S EATING BEHAVIOUR QUESTIONNAIRE EM UMA AMOSTRA BRASILEIRA

Marina Zanette Peuckert¹, Andrieli da Rosa Pottes¹, Bianca Scherer Grandi¹, Camila Ospina Ayala¹, Carolina Altmayer Bueno de Camargo¹, Cátia Regina Machado¹, Giovanna da Silva Burnier¹, Letícia Schmidt¹, Micaella Bassanesi Bulla¹, Caroline Abud Drumond Costa¹

1. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Introdução: O comportamento alimentar é influenciado por diversos fatores, e a infância é um período de desenvolvimento e aprendizados acelerados. Assim sendo, foi desenvolvido o *Children´s Eating Behaviour Questionnaire* (CEBQ) a fim de avaliar o estilo do comportamento alimentar e orientar abordagens clínicas personalizadas. **Objetivos:** Descrever a validade de critério do CEBQ em crianças e adolescentes brasileiros. **Metodologia:** Estudo transversal, pertencente ao estudo guarda-chuva "Validação Brasileira do Children´s Eating Behaviour Questionnaire (CEBQ)", aprovado pelo comitê de ética com parecer de número 5.957.048. Devido à falta de instrumentos que tenham a mesma população e objetivo do CEBQ validados no Brasil, optou-se por utilizar a correlação entre as pontuações das escalas do CEBQ e o escore Z do IMC/idade. Para a análise do CEBQ, foi realizado o cálculo da média da pontuação total de cada escala. As correlações foram avaliadas pela correlação de Spearman, considerando aceitáveis valores maiores do que 0,3. **Resultados:** Um total de 205 crianças e adolescentes foi incluído no estudo. A idade média dos participantes foi de 7,22 anos (DP = 2,38). Aproximadamente metade dos indivíduos avaliados foram classificados como eutróficos segundo o índice IMC/idade. 43,9% da população avaliada apresentou excesso de peso. Na análise da validade de critério, cinco das oito escalas apresentaram um valor significativo de correlação com o escore Z ($p < 0,05$). Posto isto, verificou-se que, à medida que o escore Z aumenta, as escalas "resposta à saciedade" e "ingestão lenta" tendem a diminuir, e as escalas "prazer em comer", "sobreingestão emocional" e "resposta à comida" tendem a aumentar. Os resultados apresentados são sustentados por diversos outros estudos no mundo que fizeram associações entre o comportamento alimentar e índices antropométricos. **Conclusão:** Os achados apresentados neste estudo apontam para a influência do comportamento alimentar na antropometria de crianças e adolescentes.